



## PROPOSTA DE REDAÇÃO – Nº 4

### #REDAÇÃONASFÉRIAS

Prof<sup>os</sup> Hugo Rodrigues e Daniella Duarte

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “**OS EFEITOS DAS CAMPANHAS CONTRA A DENGUE NO BRASIL**”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 50 milhões e 100 milhões de pessoas são infectadas anualmente em mais de 100 países de todos os continentes, exceto a Europa. No Brasil, as condições socioambientais favoráveis à expansão do mosquito *Aedes aegypti* possibilitaram a dispersão do vetor desde sua reintrodução no país, em 1976. Desde então, o mosquito transmissor da dengue mostrou altíssima capacidade de adaptação ao ambiente criado pela urbanização acelerada e pelos novos hábitos da população.

Em 1996, o Ministério da Saúde propôs o Programa de Erradicação do *Aedes aegypti* (PEAa). Ao longo do processo de implantação desse programa, observou-se a inviabilidade técnica de erradicação do mosquito no curto e médio prazo. O PEAa, mesmo não atingindo seus objetivos, teve méritos ao propor a necessidade de atuação multissetorial e prever um modelo descentralizado de combate à doença, com a participação das três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal.

Os resultados obtidos no Brasil e o próprio panorama internacional, onde inexistem evidências da viabilidade de uma política de erradicação do vetor no curto prazo, levaram o Ministério da Saúde a fazer uma nova avaliação dos avanços e das limitações. O objetivo era estabelecer um novo programa que incorporasse elementos como a mobilização social e a participação comunitária. Tais ações são indispensáveis para responder de forma adequada a um vetor altamente domiciliado.

Na década de 90, o surgimento e a rápida disseminação da dengue tipo 3 evidenciaram a facilidade para a circulação de novos tipos do vírus com as multidões que se deslocam diariamente. Esses eventos ressaltaram a possibilidade de ocorrência de novas epidemias de dengue. Nesse cenário epidemiológico, tornou-se necessário intensificar o conjunto

**DENGUE E CHIKUNGUNYA**  
O perigo aumentou. E a responsabilidade de todos também.

7 de fevereiro  
DIA D  
COMBATE À DENGUE E CHIKUNGUNYA

### E você, já fez sua parte?

<input checked="" type="checkbox"/> Caixas d'água vedadas	<input checked="" type="checkbox"/> Bandejas de geladeira sem água
<input checked="" type="checkbox"/> Calhas totalmente limpas	<input checked="" type="checkbox"/> Pratos de vaso de planta com areia até a borda
<input checked="" type="checkbox"/> Galões, tonéis, poços e tambores bem vedados	<input checked="" type="checkbox"/> Bromélias e outras plantas sem acúmulo de água
<input checked="" type="checkbox"/> Pneus sem água e em lugares cobertos	<input checked="" type="checkbox"/> Vasos sanitários sem uso fechados
<input checked="" type="checkbox"/> Garrafas vazias e baldes com a boca para baixo	<input checked="" type="checkbox"/> Lonas de cobertura esticadas para não formar poças
<input checked="" type="checkbox"/> Ralos limpos e com tela	<input checked="" type="checkbox"/> Piscinas e fontes sempre tratadas

DISQUE SAÚDE 136  
www.saude.gov.br

#saude nasredes  
blog.saude.gov.br

SUS Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL BRASIL  
PÁTRIA EDUCADORA

de ações que vinham sendo realizadas e outras a ser elaboradas.

O Ministério da Saúde implantou ações permanentes de combate à doença, o desenvolvimento de campanhas de informação e mobilização social, o fortalecimento da vigilância epidemiológica e entomológica para detectar antecipadamente surtos da doença e o desenvolvimento de instrumentos mais eficazes de acompanhamento e supervisão das ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde.

### **Doença e prevenção**

A dengue é uma doença febril aguda causada por um vírus de evolução benigna na maioria dos casos. Seu principal vetor é o mosquito *Aedes aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais. Existem duas formas de dengue: a clássica e a hemorrágica. A primeira geralmente apresenta como sintomas febre, dor de cabeça, dor no corpo, nas articulações e por trás dos olhos, podendo afetar crianças e adultos, mas raramente mata. A dengue hemorrágica é a forma mais severa da doença, pois, além dos sintomas citados, é possível ocorrer sangramento, ocasionalmente choque e óbito.

O grande problema para combater o mosquito *Aedes aegypti* é que sua reprodução ocorre em qualquer recipiente utilizado para armazenar água, tanto em áreas sombrias como ensolaradas. A prevenção e as medidas de combate exigem a participação e a mobilização de toda a comunidade, com a adoção de medidas simples, como evitar o acúmulo de água limpa nas casas, visando à interrupção do ciclo de transmissão e contaminação.

Caso contrário, as ações isoladas poderão ser insuficientes para acabar com os focos da doença. Na eventualidade de uma epidemia de dengue em uma comunidade ou em um município, há a necessidade de executar medidas de controle, como o uso de inseticidas aplicados por carro-fumacê ou nebulização, para diminuir o número de mosquitos adultos transmissores e interromper a disseminação da epidemia.

*Fonte: <http://www.brasil.gov.br/saude/2009/11/combate-a-dengue>*